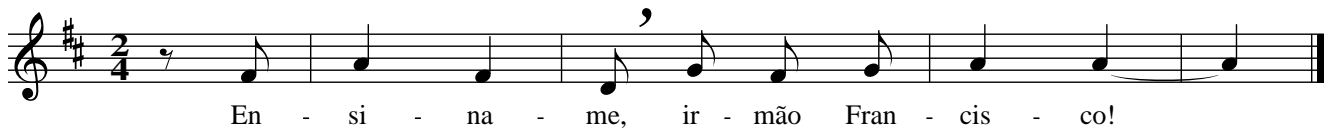


Ensina-me, irmão Francisco!

fr. A. Mendes / fr. M. Rito



Ensina-me, irmão Francisco,
a olhar o sol
sem queimar os olhos,
a caminhar na sombra
sem tropeçar na vida

Ensina-me, irmão Francisco,
a fugir do mundo
sem sair dentre os homens;
a ficar calado
sem criar vazio;
a estar
sem estacionar

Ensina-me, irmão Francisco,
a sonhar acordado
e a viver o que sonho

Ensina-me, irmão Francisco,
a escrever "florinhas"
na alma de cada Frei Egídio;
a encenar Greccio
no Natal de cada cidade

Ensina-me, irmão Francisco,
a dizer "terra"
a entender "mãe";
a chamar "irmão"
ao insecto e ao elefante
ao sol, à formiga, à água
e aos lobos de toda a espécie

Ensina-me, irmão Francisco,
a ecologia da alma
no amor aos peixes e andorinha

Ensina-me, irmão Francisco,
a festejar a primavera
ao percorrer o deserto,
a sentar-me com os maus
e a caminhar com os pobres;
a descer do meu castelo
para subir ao teu Alverne.

Ensina-me, irmão Francisco,
a ter as mãos vazias
e ser o dono do mundo

Ensina-me, irmão Francisco,
a descobrir
nesta Umbria Universal
os caminhos que levam a Assis